

Adaptação transcultural do questionário “BHT evidence in practice: A1 online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” para o Brasil

Rosana Evangelista Poderoso

Doutora em Ciência da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Campinas, SP - Brasil.

Coordenadora de Serviço de Biblioteca, Universidade Estadual de Campinas, (Unicamp) - Campinas, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3659260110568826>

E-mail: rosanae@unicamp.br

Angela Hardi

Master of Science, University of Illinois at Urbana-Champaign (Urbana-Champaign) - Illinois – EUA.

Bibliotecária Clínica da Washington University in Saint Louis School of Medicine (St. Louis) - Missouri - EUA.

E-mail: ahardi@wustl.edu

Silas Marques de Oliveira

Doutor em Ciência da Informação pela University of Illinois - Illinois - EUA.

Bibliotecário de Referência, Andrews University - Berrien Springs, Missouri - EUA.

<http://lattes.cnpq.br/7208995242634887>

E-mail: silas@andrews.edu

Inês Monteiro

Livre-docência pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Campinas - Brasil. Pós-Doutorado pelo Finnish Institute of Occupational Health (FIOH) - Finlândia. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP) – SP - Brasil. Professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Campinas, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0656885690891670>

E-mail: inesmon@unicamp.br

Data de submissão: 02/11/2019. Data de aceite: 03/11/2020. Data de publicação: 27/04/2021

RESUMO

O processo de tomada de decisão clínica tem crescente apoio na medicina baseada em evidências. O conhecimento reunido em grupos multiprofissionais em saúde apoia as demandas por informação. A ciência da informação contribui para que as informações obtidas em resultados de pesquisas sejam transformadas em conhecimento que modifica a realidade da sociedade. Objetivo: descrever os procedimentos para tradução do questionário “BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” para a língua portuguesa, adaptado à cultura brasileira. Método: estudo metodológico, de tradução e validação de instrumento. Resultados: após a análise do IVC do questionário, foram reescritas cinco sentenças com a sugestão dos juizes. Trinta médicos residentes de um hospital universitário público, em cidade de grande porte, na Região Sudeste do Brasil, integraram a amostra. Os dados das respostas dos sujeitos foram compilados e analisados, sendo possível discutir a dimensão do alcance do questionário, uma vez que os sujeitos apresentaram respostas concisas e a interpretação poderá contribuir para melhorias no serviço de informação do qual os sujeitos fazem parte. Esse resultado aponta para possibilidade de aplicação do questionário traduzido para avaliação de demandas de informação na área da saúde, em língua portuguesa.

Palavras-chave: Comparação transcultural. Análises estatísticas. Estudos de validação. Bibliotecários. Prática clínica baseada em evidências.

Cross-cultural adaptation of the questionnaire “BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” to Brazil

ABSTRACT

The clinical decision-making process is increasingly supported by evidence based medicine. Information Science contributes to the evidence obtained for research findings to be turned into knowledge, which can benefit patients and the medical field as a whole. Objective: To describe the procedures for translation of the questionnaire “BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” to the Portuguese language and adaptation to the Brazilian culture. Method: Methodological study with translation and validation of instrument. Results: After Content Validity Index (CVI) analysis of the questionnaire, five sentences were rewritten by the suggestion of an Experts Committee. Thirty medical residents at a large, urban public university hospital in the São Paulo State, southeastern region in Brazil utilized the translated questionnaire. Conclusion: The objective of translating the questionnaire to Portuguese, adapted to Brazilian culture, was achieved, and it can be utilized at other Brazilian institutions.

Keywords: *Cross-cultural Studies. Statistical analysis. Validity studies. Librarians. Evidence Based Practice.*

Adaptación intercultural del cuestionario “BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” para Brasil

RESUMEN

El proceso de toma de decisiones clínicas está cada vez más respaldado por la medicina basada en la evidencia. El conocimiento reunido en grupos de salud multiprofesionales respalda las demandas de información. La ciencia de la información contribuye a transformar la información obtenida en los resultados de la investigación en conocimiento que cambia la realidad de la sociedad. Objetivo: Describir los procedimientos para traducir el cuestionario “BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust” al idioma portugués, adaptado a la cultura brasileña. Método: estudio metodológico, traducción y validación de instrumentos. Resultados: Después del análisis CVI del cuestionario, se reescribieron cinco oraciones con la sugerencia de los jueces. Treinta médicos residentes de un hospital universitario público en una gran ciudad del sureste de Brasil fueron incluidos en la muestra. Los datos de las respuestas de los sujetos fueron compilados y analizados, y fue posible discutir el alcance del cuestionario una vez que los sujetos presentaron respuestas concisas y la interpretación podría contribuir a mejorar el servicio de información del cual los sujetos forman parte. Se logró el objetivo de describir los procedimientos para la traducción del cuestionario al portugués, adaptado a la cultura brasileña, siendo posible aplicarlo en otras realidades brasileñas.

Palabras clave: *Estudios interculturales. Análisis estadístico. Estudio de Validación. Bibliotecarios. Servicios de información. Práctica basada en evidencia.*

INTRODUÇÃO

As informações baseadas em evidências podem apoiar decisões clínicas para profissionais de saúde (BRETTLE *et al.*, 2011; MASCIA; CICCETTI, 2011; PERRIER *et al.*, 2014; PLUYE *et al.*, 2013; VASANTHAKUMAR, 2013; WHITMORE; GREFSHEIM; RANKIN, 2008) ao discutir diagnóstico enquanto o paciente está em atendimento ou em qualquer situação na qual a necessidade de pesquisar resposta agilmente e com precisão, à questão clínica apresentada (FOWLER *et al.*, 2014; RANKIN; GREFSHEIM; CANTO, 2008; WINNING; BEVERLEY, 2003).

O objetivo da ciência da informação é compreender os fenômenos informacionais. Logo, os profissionais da informação têm habilidades para apoiar adequadamente a localização da informação necessária a profissionais da saúde. Essas informações podem ser transformadas em conhecimento em favor do desenvolvimento da sociedade.

O apoio dos profissionais da informação à pesquisa científica na área da saúde está consolidado pelo histórico com o qual essa área pôde contar desde o início do século XX, quando os periódicos foram organizados em estoques e disseminados para a comunidade científica. Nos anos 2000, os profissionais da informação passaram a integrar equipes de saúde, fornecendo informação sempre que necessário (AYRE *et al.*, 2015; VASANTHAKUMAR, 2013; WAGNER; BYRD, 2012). A literatura analisada relata casos da atuação de bibliotecários clínicos em serviços de saúde, como nos serviços de Psiquiatria e Enfermagem do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, nos EUA (SULIMANOFF; HERNANDEZ; GIBSON, 2011) e no National Institutes of Health dos EUA (WHITMORE; GREFSHEIM; RANKIN, 2008).

O profissional da informação, para se adequar às necessidades da área da saúde, deverá estar capacitado, ou ter um período de experiência que lhe forneça habilidades suficientes para guiar equipes de saúde até a melhor evidência disponível, quando há necessidade desse tipo de informação para a prática clínica (AYRE *et al.*, 2015).

Sackett *et al.* (1996) introduziram a ideia de haver bibliotecários clínicos nas equipes suprindo essas necessidades de informação (GORRING *et al.*, 2010; WHITMORE; GREFSHEIM; RANKIN, 2008).

Os profissionais de saúde estão interessados em fornecer cuidados baseados em evidências a seus pacientes (LOVE; MESSMAN; MERRITT, 2019; NOLTA, 2019). Os bibliotecários e outros profissionais da informação podem contribuir para alcançar esse objetivo, localizando informações que sejam as melhores evidências para responder às perguntas de pacientes e de pesquisas. No entanto, pode ser difícil determinar se os médicos residentes entendem que tipos de serviços os bibliotecários oferecem e como eles se encaixam no fluxo de trabalho para apoiar a medicina baseada em evidências.

O instrumento de pesquisa utilizado pelo Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido foi selecionado com o objetivo de compreender como os serviços de informação bibliotecários são utilizados pelos profissionais de saúde. O Health Education England criou o instrumento genérico e pode ser utilizado para entender melhor os médicos e o impacto dos serviços de bibliotecas de saúde. O instrumento foi desenvolvido por um grupo denominado Quality Work Stream of the Knowledge for Healthcare de British Health Services, na Inglaterra.

Os autores do questionário concederam permissão para traduzi-lo e fazer adaptações culturais para pesquisadores brasileiros. A adaptação transcultural para o idioma português foi baseada na metodologia descrita por Beaton, Guillemin, Ferraz (2007), que tem como objetivo “alcançar a equivalência entre a fonte original e a língua-alvo”, adaptando culturalmente o questionário para manter a validade do conteúdo (ALEXANDRE; COLUCI, 2011; BEATON; GUILLEMIN; FERRAZ 2007; GUIRARDELLO, 2005).

A questão norteadora para esta pesquisa foi: qual a influência do profissional bibliotecário na interface entre a informação em saúde e o profissional de saúde?

A busca e localização de um instrumento que avalie a atuação especializada do profissional da informação em saúde nesta interface auxiliam a responder à questão norteadora com o procedimento metodológico aplicado neste estudo.

No escopo da inclusão do bibliotecário clínico em equipes de saúde para o fornecimento de informação clínica no ponto de necessidade, os subsídios de novos estudos tecem como o processo seria implantado na realidade brasileira. Ao buscar alternativas para sugerir modos de atuação, esta pesquisa contribui para as adequações em unidades de informação e de suas equipes.

Em face do acima exposto, esta pesquisa teve por objetivo traduzir e adaptar culturalmente para o Brasil um instrumento de coleta de dados para avaliação de busca e uso de informação na prática clínica. O instrumento escolhido foi o BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust e, a seguir, serão descritos os procedimentos para tradução e adaptação.

METODOLOGIA

Este artigo descreve um estudo metodológico, uma vez que se ocupou de investigar a adaptação de um método já existente em língua inglesa. A adaptação da língua pode ser um fator facilitador para análise de dados coletados. A tradução e validação de instrumentos contribuem para a adequação da língua, de acordo com o contexto no qual os estudos são produzidos.

Para alcançar a equivalência entre a pesquisa original e a versão na língua portuguesa, o processo de tradução seguiu essas quatro etapas:

Estágio 1 - o instrumento foi enviado para tradução por dois tradutores independentes (T1 e T2), um informado e outro não informado sobre a finalidade da tradução.

Estágio 2 - as duas traduções (T1 e T2) foram analisadas por dois pesquisadores, inicialmente de modo individual e, posteriormente, em conjunto, resultando na síntese T12. Alguns itens foram traduzidos com termos diferentes entre as traduções. Essas discordâncias foram discutidas e, após consenso, os itens foram reescritos.

Estágio 3 - após estabelecer o consenso, o instrumento foi reescrito em português e enviado para nova tradução, desta vez de volta para língua inglesa, passo do procedimento é denominado *backtranslation* (BEATON; GUILLEMIN; FERRAZ, 2007). A *backtranslation* foi executada por dois tradutores, um brasileiro e outro com a língua inglesa materna, resultando na versão BT1 e BT2.

Estágio 4 - novamente as pesquisadoras analisaram as traduções e reescreveram o instrumento na versão final BT12. As cinco versões do instrumento foram reunidas em formato de anexo ao instrumento final do consenso (BT12) e enviado para um comitê de experts para avaliação final. É recomendado que eles sejam profissionais com experiência na área, em pesquisa e na metodologia utilizada.

Participaram do comitê de experts cinco profissionais: um docente de Universidade Federal no Brasil da área de ciência da informação; um docente de ciência da informação e bibliotecário em Universidade norte-americana; um docente de enfermagem de universidade estadual brasileira com experiência na metodologia aqui descrita; um enfermeiro com extensa atuação em revisão sistemática e atuação em hospital brasileiro; um médico residente como representante do grupo de sujeitos do pré-teste, o qual foi excluído das etapas seguintes.

Para analisar a avaliação do comitê de experts, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Esse método deve ser usado antes de aplicar o instrumento na cultura-alvo. O comitê de experts avaliou sob ponto de vista de sua representatividade significativa, ou o domínio do conteúdo, a ser medido pelo cálculo do índice de concordância entre os mesmos.

O cálculo do IVC, gerado pelo nível de concordância entre os membros, revela se houve sucesso no processo de adaptação. O principal objetivo é eliminar itens não adequados ou irrelevantes do questionário analisado (HYRKAS; APPELQVIST-SCHMIDLECHNER; OKSA, 2003).

Na aplicação do IVC, para que seja considerado totalmente validado, deve-se obter o resultado de 80% de concordância entre os membros do comitê de experts. Nesse caso, mediu a proporção entre juízes que avaliaram os itens como “totalmente adequado”, pelo número total de juízes, para se obter o índice de IVC. Como resultado dessa medida, foi considerado totalmente apropriado, pois atingiu um IVC de 80% (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

Os juízes avaliaram cada sentença do instrumento de pesquisa segundo os aspectos semântico, idiomático, cultural e conceitual. Cada sentença foi apresentada na língua original e na versão traduzida.

Após completar os estágios de validação, o questionário foi impresso e distribuído, em amostra por conveniência, para médicos residentes que frequentam um serviço de informação universitário na área da saúde.

O pré-teste teve o objetivo de avaliar dúvidas no preenchimento do questionário e compreensão das questões. Nenhum dos sujeitos relatou dificuldade, e o instrumento foi considerado definitivo para aplicação em campo de pesquisa. Trinta médicos residentes de um hospital universitário público, em cidade de grande porte, na Região Sudeste do Brasil, integraram a amostra. Para a análise dos dados foi utilizada estatística descritiva.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da universidade, código CAAE 50883015.5.0000.5404. Os sujeitos participantes da pesquisa foram esclarecidos sobre a mesma e receberam cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido no momento de sua participação.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a análise do IVC do questionário (anexo), foram reescritas cinco sentenças com a sugestão dos juízes. A tradução, agora adaptada, está sendo anexada ao artigo para que outros pesquisadores possam usar a versão brasileira. O quadro 1 mostra a versão original em inglês e adaptações transculturais ao idioma português do Brasil.

Quadro 1 – Cinco sentenças avaliadas após indicação do Comitê de Experts

Item	Backtranslation - consensus	Brazilian Portuguese consensus version	Brazilian Portuguese final version with suggests of committee of experts
Question 3	Have you ever asked a librarian to search something for you (in your place or in addition to a search done by you)?	Você já pediu para um bibliotecário pesquisar para você (no seu lugar ou adicionalmente a pesquisa feita por você)?	Você já pediu para um bibliotecário pesquisar para você (por você ou para complementar uma pesquisa sua)
Question 4 (option 6)	I did not feel confident to conduct the search myself	Eu não estava confiante para procurar.	Eu não estava confiante o suficiente para procurar por mim mesmo.
Question 8	8. Did the information you found help you prevent any of the following factors?	A informação encontrada ajudou a evitar algum dos seguintes fatores?	A informação encontrada ajudou a evitar algum dos seguintes eventos?
Question 11 (option 5)	Managerial, administrative and secretarial	Gerencial, administrativo e de secretariado	Gerencial, administrativo
Question 11 (option 7)	Additional Scientific and Technical Professional	Adicional científico e técnico profissional	Pesquisador em estágio e técnico profissional

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Os sujeitos de pesquisa foram questionados quanto a pedir para um bibliotecário pesquisar por informações para melhorar o atendimento clínico, e a maioria informou que não solicitou a ajuda desse profissional (63,3%), e os motivos indicados foram: “Eu não pensei em pedir” (60%) e “Senti-me confiante para encontrar a informação sozinho” (35%), além da informação “Eu não sabia que esse serviço estava disponível” (20%).

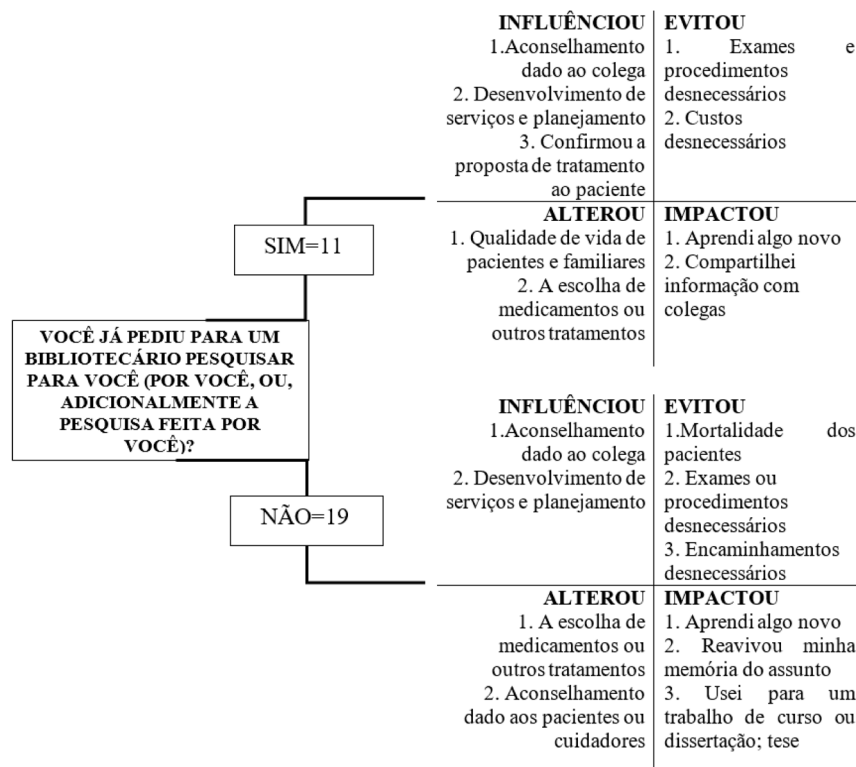
Dentre os sujeitos que indicaram já ter pedido para um bibliotecário pesquisar por informações para melhorar o atendimento clínico, destacam-se: “Eu não sabia em que local procurar” (80%), “Para obter pesquisa de melhor qualidade” (60%), e “Para obter pesquisa mais abrangente” (40%).

Sobre a qualificação da informação encontrada pelos respondentes, é possível observar que a maioria indicou que ela influenciou em “Confirmou a proposta de tratamento ao paciente” (43,3%).

Quanto ao dado se a informação encontrada alterou algum aspecto do cuidado ou tratamento do paciente, foi referido: “A escolha de tratamentos ou outros medicamentos” (60%), “Aconselhamento dados aos pacientes ou cuidadores” (50%), “Orientação ou encaminhamentos” (46,67%) e “Escolha dos exames” (40%). Sobre se a informação ajudou a evitar eventos, 40% indicaram que evitou “Exames ou procedimentos desnecessários” e 33,3% que evitou “Custos desnecessários”. Ainda sobre se a informação impactou aspectos da aprendizagem ou ensino dos sujeitos, os aspectos indicaram foram “Aprendi algo novo”, “Compartilhei informação com os colegas”, “Reavivou minha memória do assunto”, e “Usei para um trabalho de curso ou dissertação/tese”.

Na figura 1, a seguir, é possível ver a representação das respostas às questões 3, 6, 7, 8 e 9:

Figura 1 – Desfecho para uso de informação obtida



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A figura 2 mostra as respostas indicadas pela maioria dos sujeitos que escolheram a opção ‘Sim’ na questão 3 (pediram para um bibliotecário pesquisar em seu lugar): os aspectos que foram influenciados por esta ação (INFLUENCIOU), as situações que foi possível evitar (EVITOU), o que alterou em sua conduta (ALTEROU) e os impactos percebidos (IMPACTOU). Na parte inferior da figura os mesmos aspectos para as respostas ‘Não’, ou seja, que não solicitaram ao bibliotecário, a busca por informação.

Neste pré-teste, identificamos como os residentes usam as informações localizadas em suas pesquisas quando solicitam e quando não solicitam informações ao bibliotecário.

Ainda foi possível observar o comportamento de busca de informação para atuação clínica pelos sujeitos que participaram da pesquisa e como usam as informações que são localizadas. Deve-se notar que existe um caminho a explorar com adequação da demanda X oferta, uma vez que não houve indicação significativa de uso dos recursos que estão disponíveis, demonstrando a necessidade de promover melhor os recursos institucionais aos médicos residentes.

Com a crescente oferta dos mais variados meios de acesso à informação, fica evidente a facilidade encontrada por profissionais de saúde para buscar, por recursos próprios, a informação que necessitam. Nessa perspectiva, as bibliotecas das instituições de ensino superior no Brasil são responsáveis por avaliar e indicar a aquisição, com base nas recomendações dos especialistas, e promover as ferramentas de pesquisa existentes e por fornecer acesso a bancos de dados, periódicos e outros recursos eletrônicos. Após a aquisição, é comum nas bibliotecas a prática de oferecimento de capacitação para o uso de ferramentas recém-adquiridas, a fim de ajudar os usuários a entender melhor como usar esses recursos de maneira mais eficiente e eficaz e como ação de disseminação.

Alguns sujeitos que informaram ter procurado o bibliotecário justificaram a solicitação para facilitar o acesso à fonte de pesquisa ou ao conteúdo.

A maioria escolheu as variáveis: “Eu não sabia em que local procurar” e “Para obter pesquisa de melhor qualidade”.

O trabalho de profissionais de informação como os bibliotecários clínicos foi descrito no Sistema de Saúde Nacional dos Estados Unidos (NIH USA), por meio de pesquisa realizada junto às equipes de saúde atendidas. O diferencial deste trabalho é a atuação fora dos prédios das bibliotecas em reuniões das equipes de saúde ou na beira do leito hospitalar, e como contribuir positivamente no processo. As conclusões a que chegaram demonstram a contribuição significativa para o processo científico, além de respostas rápidas às questões clínicas. Desse modo, em outras regiões do mundo é notável a difusão em sistemas de saúde dos bibliotecários clínicos. Certamente, se no Brasil houvesse amplo conhecimento, as questões aqui descritas teriam valores diferentes (WHITMORE; GREFSHEIM; RANKIN, 2008).

Em outro estudo, no Sistema Nacional de Saúde Europeu (LIBRARY..., 2019), foi descrito que o trabalho dos bibliotecários clínicos produz resultados rápidos para as necessidades de informações das equipes de saúde. Ao observar o impacto ou possível impacto dos bibliotecários clínicos, revelaram que esses profissionais são procurados devido à habilidade de localizar e disponibilizar evidências de forma rápida (BROOKMAN *et al.*, 2006).

É interessante notar quão vasta é a indicação de uso de informação; a informação clínica é aplicada na atuação imediata do profissional de saúde. Certamente, a cada paciente novo, um médico residente que está iniciando sua carreira médica pode se valer desse relevante instrumento de apoio a sua conduta, por vezes explorando dados de casos iguais e, em outros momentos, aplicando o objetivo de cada informação localizada, ou seja, criando ou disseminando dados relevantes para a saúde das pessoas (FRIESEN *et al.*, 2015).

O próprio questionário (anexo) fornece dados para os sujeitos de pesquisa e informa questões importantes como os recursos disponíveis pela universidade a comunidade universitária e formas de atuação do profissional bibliotecário. No presente estudo, uma das residentes anotou o seguinte comentário “Fiquei surpresa com a informação de que as bibliotecárias podem ajudar-nos a pesquisar alguma matéria”.

Recentemente, um estudo francês teve por objetivo demonstrar como um bibliotecário pode colaborar na área da saúde com um título bastante sugestivo: “Doctors, put a librarian in your (search) engine!”, descrevendo quais habilidades esse profissional apresenta e, assim, levar para a comunidade mais conhecimento. Essa é uma realidade em fase de consolidação em países como Canadá, EUA e Reino Unido, porém como no Brasil e na França, os estudos ainda estão na fase de disseminação dessa atuação (HERY *et al.*, 2015).

Com os dados discutidos, é possível oferecer condutas para levar ao alcance de mais profissionais de saúde a disseminação sobre todos os recursos que podem contribuir para sua atuação.

CONCLUSÕES

A adaptação transcultural de questionários deve ser mais amplamente utilizada a fim de ofertar resultados de pesquisas cada vez mais valiosos para a comunidade na qual a pesquisa será aplicada (CUKLJEK; JURESA; BABIC, 2017).

As equivalências semânticas, idiomáticas, culturais e conceituais foram atendidas para a língua portuguesa pela versão traduzida do «BHT Evidence in practice: A1 Online survey as used for Buckinghamshire Hospitals NHS Trust», uma vez que o Índice de Validade de Conteúdo entre os juízes foi maior que 80%.

O objetivo de descrever os procedimentos para tradução do questionário para a língua portuguesa, adaptado à cultura brasileira, foi atingido, sendo possível aplicá-lo em outras realidades brasileiras.

Sugerimos que as opções sejam adaptadas em conformidade com os recursos disponíveis em cada instituição, já que este dado pode variar de uma realidade para outra na questão 1.

Com os dados colhidos por meio do pré-teste, foi possível conhecer uma realidade ainda não explorada na instituição participante da pesquisa. Os resultados podem contribuir para a melhoria dos serviços de informação existentes, de maneira semelhante ao relatado pelos autores quando forneceram o instrumento para ser reutilizado.

Qualquer profissional de saúde pode ser abordado com esse questionário, uma vez que a questão 11, além de listar a maioria das profissões, pode incluir outras profissões não listadas.

O questionário agora validado para o Brasil pode ser utilizado em qualquer unidade de informação em saúde, assim como tornar-se um instrumento de melhoria de atividades.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N.M.; COLUCI, M.Z. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.16, p.3061-3068, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/06.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.
- AYRE, S.; BARBROOK, J.; ENGEL, C.; LACEY, P.; PHUL, A.; STEVENSON, P.; TOFT S. Measuring the impact of information skills training: a survey of health libraries in England. *Health Information Library Journal*, v.32, p.50-60, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/hir.12079>. Acesso em: 18 set. 2019.
- BEATON, D. B.C.; GUILLEMIN, F; FERRAZ, M.B. *Recommendations for the Cross-cultural adaptation of the DASH & Quick DASH Outcome Measures* [online]. American Academy of Orthopaedic Surgeons and Institute for Work & Health, 2007. Disponível em: http://www.dash.iwh.on.ca/sites/dash/files/downloads/cross_cultural_adaptation_2007.pdf. Acesso em: 18 set. 2019.
- BRETTLE, A.; MADEN-JENKINS, M.; ANDERSON, L.; MCNALLY, R.; PRATCHETT, T.; TANCOCK, J.; THORNTON D.; WEBB A. Evaluating clinical librarian services: a systematic review. *Health Information and Libraries Journal*, v.28, n.1, p.3-22, 2011. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1471-1842.2010.00925.x>. Acesso em: 18 set. 2019.

- BROOKMAN, A.; LOVELL, A.; HENWOOD, F.; LEHMANN, J. What do clinicians want from us? An evaluation of Brighton and Sussex University Hospitals NHS Trust clinical librarian service and its implications for developing future working patterns. *Health Information and Libraries Journal*, sup 1, p. 10-21, 2006. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1471-1842.2006.00674.x>. Acesso em: 18 set. 2019.
- CUKLJEK, S.; JURSA, V.; BABIC, J. The cross-cultural (transcultural) adaptation and validation of the nursing image questionnaire. *Nurse Education Today*, v.48, p.67-71, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2016.09.006>. Acesso em: 18 set. 2019.
- FOWLER, S.A.; YAEGER, L.H.; YU, F.; DOERHOFF, D.; SCHOENING, P.; KELLY, B. Electronic health record: integrating evidence-based information at the point of clinical decision making. *Journal of Medical Library Association*, p. 52-55, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3878937/>. Acesso em: 18 set. 2019.
- FRIESEN, C.; LE, M.L.; COOKE, C.; RAYNARD, M. Analysis of a librarian-mediated literature search service. *Medical Reference Services Quarterly*, v.34, p.29-46, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02763869.2015.986782>. Acesso em: 18 set. 2019.
- GORRING, H.; TURNER, E.; DAY, E.; VASSILAS, C.A.; AYNLEY, M. A clinical librarian pilot project in psychiatry. *Psychiatrist*, v.34, p.65-68, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1192/pb.bp.108.024364>. Acesso em: 18 set. 2019.
- GUIRARDELLO, E.B. Adaptação cultural e validação do instrumento demandas de atenção dirigida. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.39, p.77-84, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000100010>. Acesso em: 18 set. 2019.
- HERY, L.; WEILL, C.; MACE, B.; BENOIST, D.; BOUTET, A.; DEFAUX, H.; NGUYEN, C.; PIÑOL-DOMENECH, N.; FONTAINE-MARTINELLI, F.; LEGENDRE, O. Médecins, mettez un bibliothécaire dans votre moteur (de recherche) ! *Pédagogie Médicale*, v.16, n.4, p. 251-260, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1051/pmed/2016010>. Acesso em: 18 set. 2019.
- HYRKAS, K.; APPELQVIST-SCHMIDLECHNER, K.; OKSA, L. Validating an instrument for clinical supervision using an expert panel. *International Journal Nursing Study*, v.40, n.6, p.619-625, 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0020-7489\(03\)00036-1](https://doi.org/10.1016/S0020-7489(03)00036-1). Acesso em: 18 set. 2019.
- LIBRARY AND KNOWLEDGE SERVICES AND TECHNOLOGY ENHANCED LEARNING. *Library & Knowledge Services KSS: homepage*. Disponível em: <http://www.ksslibraries.nhs.uk/>. Acesso em: 18 set. 2019.
- LOVE, J.N.; MESSMAN, A.M.; MERRITT C. Improving the learning experience through evidence-based education. *Western Journal of Emergency Medicine*, v.20, n.1, p. 1-5, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5811/westjem.2018.10.41320>. Acesso em: 18 set. 2019.
- MASCIA, D.; CICCETTI, A. Physician social capital and the reported adoption of evidence-based medicine: exploring the role of structural holes. *Social Science Medicine*, v.72, p.798-805, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2010.12.011>. Acesso em: 18 set. 2019.
- NOLTA, J.A. Now more than ever: the importance of reporting evidence-based science. *Stem Cells*, v.37, n.1, p.4-5, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/stem.2962>. Acesso em: 18 set. 2019.
- PERRIER, L.; FARRELL, A.; AYALA, A.P.; LIGHTFOOT, D.; KENNY, T.; AARONSON, E.; ALLEE N.; BRIGHAM T.; CONNOR E.; CONSTANTINESCU, T.; MUELLENBACH, J.; EPSTEIN, H.A.; WEISS, A. Effects of librarian-provided services in healthcare settings: a systematic review. *Journal of American Medical Information Association*, v.21, p.1118-1124, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/amiajnl-2014-002825>. Acesso em: 18 set. 2019.
- PLUYE, P.; GRAD, R.; REPCHINSKY, C.; JOVAISAS, B.; JOHNSON-LAFLEUR, J.; CARRIER, M.-E.; GRANIKOV, V.; FARRELL, B.; RODRIGUEZ, C.; BARTLETT, G.; LOISELLE, C.; LÉGARÉ, F. Four levels of outcomes of information-seeking: a mixed methods study in primary health care. *Journal of the American Society for Information Science & Technology*, v.64, n.1, p. 108-125, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.22793>. Acesso em: 18 set. 2019.
- RANKIN, J.A.; GREFSHEIM, S.F.; CANTO, C.C. The emerging informationist specialty: a systematic review of the literature. *Journal of the Medical Library Association (JMLA)*, v.96, p.194-206, 2008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2479064/>. Acesso em: 18 set. 2019.
- SACKETT, D.L.; ROSENBERG, W.M.; GRAY, J.A.; HAYNES, R.B.; RICHARDSON, W.S. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. *BMJ*, v.312, p.71-72, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.312.7023.71>. Acesso em: 18 set. 2019.
- SULIMANOFF, I.; HERNANDEZ, M.; GIBSON, D.S. The Clinical Medical Librarian Program: The Memorial Sloan-Kettering experience. *Journal of Hospital Librarianship*, v.11, p.338-347, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/15323269.2011.611432>. Acesso em: 18 set. 2019.
- VASANTHAKUMAR, M. Medical librarianship as a specialisation: a conceptual review. *DESIDOC Journal of Library & Information Technology*, v.33, p.104-108, 2013. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Medical-Librarianship-as-a-Specialisation%3A-A-Review-Vasanthakumar/fbb646ad61518d5f27f3535f15dffee489f10a37>. Acesso em: 18 set. 2019.
- WAGNER, K.C.; BYRD, G.D. Evaluating the effectiveness of clinical medical librarian programs: a systematic review of the literature. *Journal of the Medical Library Association (JMLA)*, v.100, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3571670/>. Acesso em: 18 set. 2019.

WHITMORE, S.C.; GREFSHEIM, S.F.; RANKIN, J.A. Informationist programme in support of biomedical research: a programme description and preliminary findings of an evaluation. *Health Information and Libraries Journal*, v.25, p.135-141, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2007.00756.x>. Acesso em: 18 set. 2019.

WINNING, M.A.; BEVERLEY, C.A. Clinical librarianship: a systematic review of the literature. *Health Information and Libraries Journal*, 20, 10-21, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2532.20.s1.2.x>. Acesso em: 18 set. 2019.

AGRADECIMENTOS

As autoras são gratas aos Médicos Residentes que doaram seu tempo para responder esta pesquisa, assim como também a Instituição que autorizou a coleta de dados. Certamente esta pesquisa contribuirá para melhorias no fornecimento de informações úteis para os profissionais de saúde.

ANEXO A

Título do questionário: Informação para a prática clínica

Orientações:

Obrigado por seu tempo para responder a esta rápida pesquisa. Não levará mais que 5 minutos. Suas respostas permanecerão anônimas e confidenciais. Sua opinião é muito importante para que possamos desenvolver os serviços de biblioteca e recursos de que precisa para melhorar o atendimento ao paciente. Suas respostas vão nos ajudar a descobrir se o serviço ajuda você a disponibilizar e melhorar o atendimento oferecido aos pacientes e se sim, como.

Pense em uma ocasião nas últimas 2 ou 3 semanas em que você tenha buscado informações para melhorar o atendimento clínico prestado. Por favor, responda as perguntas de um a dez com este exemplo em mente.

Questão Inicial: Você já teve contato com um Bibliotecário Clínico?

Sim. Onde? _____

Por favor, descreva a circunstância deste contato: _____

Não

Q1) Você usou algum destes recursos? Todos eles estão disponíveis por meio dos serviços bibliotecários financiados pela Universidade (_____). Marque todas as respostas relevantes

Não usei nenhum dos recursos da Biblioteca

Visitei a Biblioteca _____

Livros eletrônicos

UpToDate, Clinical Key, Cochrane Library

Periódicos eletrônicos

Bases de dados, tais como Medline, CINAHAL

Bate-papo online com bibliotecários da área médica

Website da Biblioteca _____

Bireme

Outro: _____

Q2) Que outros recursos você usou? Por favor, marque todas as respostas relevantes

- Livros texto específicos com questões práticas, manuais etc
- Intranet
- Colegas
- Internet (usando um mecanismo de busca, como o Google)
- Sua própria coleção de periódicos/livros
- Organização profissional (Conselho Federal de Medicina, Associação de Classe, Especialidades)
- Não usei nenhum outro recurso
- Outra biblioteca ou recurso (especifique abaixo)
- Outro: _____

Q3) Você já pediu para um bibliotecário pesquisar para você (por você, ou, adicionalmente a pesquisa feita por você)

- SIM (por favor, responda à pergunta 4)
- NÃO (por favor, responda à pergunta 5)

Q4) Pedi a um bibliotecário para ajudar, porque ... Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Eu não sabia em que local procurar
- Eu não estava confiante o suficiente para procurar sozinho
- Para economizar tempo
- Para obter pesquisa mais abrangente
- Para obter pesquisa de melhor qualidade
- Para confirmar que já tinha encontrado a informação importante
- Era urgente e eu não tinha tempo para procurar
- Outros: _____

Q5) Não pedi a um bibliotecário para ajudar, porque ... Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Eu não sabia que esse serviço estava disponível
- Eu não pensei em pedir
- Eu precisava da informação quando a biblioteca estava fechada
- Teria levado muito tempo para obter uma resposta da equipe da biblioteca
- A Biblioteca não tem acesso ao recurso que eu usei. Se sim, qual? (especifique abaixo)
- Eu acho que os funcionários da biblioteca não tinham a experiência que eu precisava
- Senti-me confiante para encontrar a informação sozinho(a)
- Outros: _____

Q6) A informação encontrada influenciou qualquer um dos seguintes itens? Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Aconselhamento dado aos colegas
- Auditoria
- Desenvolvimento de serviços e planejamento
- Contratação de pessoal/serviço
- Gestão de custos
- Pesquisa financiada
- Questões legais ou éticas
- Não, não influenciou qualquer um destes itens
- Confirmou a proposta de tratamento ao paciente

Q7) A informação encontrada o levou a alterar algum aspecto do cuidado ou tratamento do paciente? Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Qualidade de vida para os pacientes ou familiares
- A escolha de medicamentos ou outros tratamentos
- Aconselhamento dado aos pacientes ou cuidadores
- Não alterou quaisquer aspectos do cuidado ou tratamento do paciente
- Reduziu o tempo de internação
- Escolha dos exames
- Diagnóstico
- Orientação ou encaminhamento
- Outro: _____

Q8) A informação encontrada ajudou a evitar algum dos seguintes eventos? Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Não, ela não me ajudou a evitar eventos indesejáveis
- Consultas ambulatoriais desnecessárias
- Cirurgia desnecessária
- Infecções hospitalares
- Encaminhamentos desnecessários
- Exames ou procedimentos desnecessários
- Custos desnecessários
- Internações desnecessárias
- A mortalidade dos pacientes
- Outro: _____

Q9) A informação encontrada teve algum impacto sobre sua aprendizagem ou ensino? Por favor, marque todas as respostas relevantes.

- Confirmou meu conhecimento prévio ou crença
- Aprendi algo novo
- Reavivou minha memória do assunto
- Compartilhei a informação com os colegas
- Usei para um trabalho de curso ou dissertação/tese
- Usei para a supervisão
- Satisfez minha curiosidade
- Usei em minhas atividades de ensino
- Não, isso não teve impacto na minha aprendizagem ou ensino
- Outro: _____

Q10) Por favor, comente sobre qualquer outra coisa que você fez de forma diferente, como resultado de obter esta informação.

Q11) Por favor, selecione a opção que melhor descreve o seu trabalho.

- Medicina
- Terapeuta ocupacional
- Odontologia
- Administração de Fundos
- Serviços clínicos adicionais, incluindo assistência psicológica
- Outros profissionais de saúde associados.
- Enfermagem e Obstetrícia
- Outros estudantes. Informar o Curso abaixo
- Gerencial, administrativo
- Outros: _____
- Fisioterapeuta
- Pesquisador em estágio e Técnico Profissional
- Original em inglês (Acessado em 24 de setembro de 2019): [http://www.libraryservices.nhs.uk/document_uploads/Impact/A1_Online_survey_as_Used_for_Buckinghamshire_Hospitals.pdf](http://www.libraryservices.nhs.uk/document_uploads/Impact/A1_Online_survey_as_used_for_Buckinghamshire_Hospitals.pdf)
- Capelão incl
- Farmacêutico
- Psicólogo clínico